

0658/79

Política Professores
universitário

«RECORTE»
A cortado 9571

COMERCIO DO PORTO(O) Porto	24. JUL. 1979
Concelho de Estarreja Estarreja	
DISTRITO DE SETÚBAL	

BRAGA

201

UM ALERTA DA UNIVERSIDADE DO MINHO

SE O DIPLOMA TARDAR...

O Conselho Científico da Universidade do Minho dirigiu ao Presidente da República um texto em que alerta aquele magistrado para os graves problemas decorrentes da não publicação de um estatuto que salvaguarde os interesses dos docentes universitários.

Do mesmo foi dado conhecimento ao Ministro da Educação, e Investigação Científica, Secretário de Estado do Ensino Superior e Investigação Científica e Director-Geral do Ensino Superior.

O seu teor é o seguinte:

«Tendo em consideração a crescente impaciência e desmoralização dos docentes universitários, em face dos sucessivos atrasos na publicação do diploma de reestruturação da carreira docente universi-

tária; a consequente desmobilização dos docentes, que se tem vindo a traduzir em abandono do regime de exclusividade, abandono da Universidade e mesmo abandono do país, em especial por parte de elementos altamente classificados; e o exposto nos diversos textos que, sobre o assunto, esta Universidade já enviou ao M.E.I.C., nomeadamente o documento aprovado pelos docentes da escola em fim do ano lectivo anterior, o Conselho Científico da Universidade do Minho considera gravíssimas as consequências do protelamento da publicação do referido diploma, pelo que entende não se poder continuar a responsabilizar pela manutenção da qualidade científica do ensino que tem vindo a ser conseguida, nem pela boa execu-

ção das tarefas de investigação e de serviço à comunidade, e manifesta ainda a sua preocupação pela possibilidade de bloqueamento, a curto prazo, do bom funcionamento das estruturas científico-pedagógica desta Universidade.

Nestas condições, o Conselho Científico da Universidade não pode deixar de alertar o Senhor Presidente da República para este grave problema, manifestando desde já a sua convicção de que poderá vir a ser forçado a tomar uma posição bem firme sobre o assunto se, a curto prazo, se não concretizar a entrada em funcionamento de um Estatuto que salvaguarde os legítimos interesses dos docentes universitários, permitindo-lhes viver com a dignidade mínima que a sua função social exige».